



MINERVA

Qualidade em Alimentos

Barretos, 12 de novembro de 2009 – O Minerva (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, couros e boi vivo, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2009 (3T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R\$).

Minerva (BEEF3)

Preço em 11/11/09: R\$ 6,70
Valor de Mercado: R\$ 703 milhões

105.000.000 Ações

Free Float – 31,3%

Teleconferências

Português

13 de novembro de 2009
9h00 (Brasília)
6h00 (US EST)
Telefone: +55 (11) 2188-0188
Replay: +55 (11) 2188-0188
Código: Minerva

Inglês

13 de novembro de 2009
12h00 (Brasília)
9h00 (US EST)
Telefone: +1 (412) 858-4600
Replay: +1 (877) 344-7529
+1 (412) 317-0088
Código: 455353#

Contatos de RI

Eduardo Puzziello
Superintendente de RI

Henrique Ribas
Analista de RI

Tel.: (17) 3321-3355
ri@minerva.ind.br

Destaques do 3T09

- ✓ **O forte resultado do 3T09 demonstrou nossa confortável posição competitiva na indústria de proteínas, confirmou os resultados esperados de nossa estratégia de crescimento, via investimentos *Green Field*, e ratificou nossa excelência na gestão de riscos, combinando o crescimento sustentável de nossas vendas com melhores resultados operacionais.**
- ✓ **A Receita Líquida de R\$ 693,4 milhões foi recorde histórico da Companhia, um aumento de 11,0% em relação ao 3T08.** Na comparação anual do acumulado dos últimos doze meses este crescimento foi ainda maior, de 13,2%. Os volumes exportados de carne *in natura* no trimestre aumentaram 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e nosso *market share* em receita atingiu 22,0% no mês de setembro, 10,0 p.p. superior à participação de setembro de 2008.
- ✓ **O EBITDA de R\$ 51,8 milhões foi 27,3% superior ao do 3T08.** Este forte desempenho reflete a fase de maturação dos investimentos nas linhas de produção e maior rentabilidade de nossas operações. Portanto, o resultando deste trimestre apresentou expansão de 1,0 p.p. na margem, para 7,5%.
- ✓ **Somos referência no setor em utilização de capacidade, e mantivemos o nível de 80% no 3T09.** Os ganhos de produtividade e expansões da capacidade foram acompanhados de economia de escala em nossas operações.
- ✓ **O sucesso de nossa operação de aumento de capital realizada no trimestre, com 100% de adesão dos investidores, integralizou R\$ 153,9 milhões já no 3T09.** A razão Dívida Líquida/EBITDA reduziu de 6,37x no 2T09 para 5,15x em 30 de setembro de 2009.

Principais Indicadores (R\$ Milhões)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (em milhares)	328,3	314,1	4,5%	297,6	10,3%	1.125,3	1.086,8	3,5%
Volume de Vendas (em milhares de tons)	79,0	66,5	18,8%	71,1	11,1%	253,3	176,5	43,5%
Receita Bruta	738,0	677,8	8,9%	678,7	8,7%	2.554,5	2.287,3	11,7%
Mercado Interno	236,0	189,9	24,3%	238,9	-1,2%	831,2	818,0	1,6%
Mercado Externo	502,0	487,9	2,9%	439,8	14,1%	1.723,3	1.469,3	17,3%
Receita Líquida	693,4	641,4	8,1%	624,5	11,0%	2.378,5	2.101,9	13,2%
EBITDA	51,8	44,8	15,5%	40,7	27,3%	158,7	160,8	-1,3%
Margem EBITDA	7,5%	7,0%	0,5 p.p	6,5%	1,0 p.p	6,7%	7,6%	-1,0 p.p
Lucro Líquido Ajustado	5,9	56,9	-89,5%	(55,2)	-110,8%	(115,9)	(20,5)	ns
Margem Líquida	0,9%	8,9%	-8,0 p.p	-8,8%	9,7 p.p	-4,9%	-1,0%	-3,9 p.p

*Acumulado de 12 meses

Mensagem da Administração

O bom desempenho trimestral confirmou mais uma vez a importância de nossa estratégia acertada de crescimento, focada no longo prazo e estruturada num crescimento orgânico. O início da maturação dos investimentos realizados em 2008 apresentou sincronismo com as oportunidades de mercado que, aliada à nossa excelência em gestão de risco, complementou de forma eficiente a aplicação dos recursos, tornando os ativos mais produtivos na medida em que procuramos trabalhar escala e preço, obtendo desta forma uma diversificação oportunista entre nossos negócios de commodities e valor agregado.

Em primeiro lugar destacamos o crescimento sustentável das vendas pelo terceiro trimestre consecutivo, resultando em recorde de receitas e forte utilização da capacidade, que atingiu 86% no mês de Julho. Entendemos que este adequado nível de utilização propiciou economias de escala e diluição de custos fixos, que associados aos nossos preços médios superiores ao do mercado, devido também à agregação de valor por nossa gestão diferenciada de produtos, trouxe expansão de margem bruta consolidada em 3,7 p.p. e melhor resultado operacional, com margem EBITDA de 7,5% no 3T09.

Com relação às operações da Minerva Dawn Farms (MDF), já estamos trabalhando no processamento das três proteínas (bovinas, de frango e suína). Obtivemos no 3T09 mais certificações pelo Governo Brasileiro para produtos exportados e a demanda para o mercado doméstico continua crescente, acima do esperado. Adicionalmente, o cronograma para elevação da capacidade utilizada permanece dentro do cronograma previsto. Permanecemos com nosso cronograma original de atingir o nível de maturidade das operações da MDF no final de 2010.

Destacamos ainda um importantíssimo passo tomado pelo Governo Federal para o futuro da indústria brasileira da carne bovina, relacionada à desoneração do PIS e do COFINS sobre nosso elo de atuação na cadeia, que começou a vigorar a partir do dia 1º de novembro de 2009. Esta alteração no ambiente tributário impacta diretamente as vendas no mercado doméstico, trará maior formalização e acelerará ainda mais o atual movimento de consolidação do setor.

Aliás, sobre o ambiente de consolidação pelo qual passa o setor, acreditamos que este movimento tem beneficiado a rentabilidade das nossas operações, devido à maior racionalidade na utilização do parque industrial, diminuindo assim a pressão sobre a compra de matéria-prima. Nossa diferenciada gestão de produtos e adequados canais de distribuição tornam-se uma vantagem competitiva adicional no atual ambiente em que outros *players* preferem participação de mercado em detrimento à rentabilidade. Através da logística adequada das nossas operações e tendo uma escala de produção mais facilmente administrável, conseguimos obter maior flexibilidade operacional para atender às nossas equipes de vendas.

Finalmente, destacamos as alterações de nossa estrutura de capital, que têm como objetivo apoiar a maturação de nossos investimentos em *Green Field*, reduzir o custo de capital, e preparar a companhia para um ambiente mais competitivo nos próximos anos. Na primeira etapa realizamos a operação de aumento de capital de R\$ 159 milhões, que teve 100% de adesão dos investidores, acompanhada da emissão do bônus de subscrição proporcionais ao número de ações emitidas. Estes bônus devem ser exercidos até setembro de 2011, completando a operação com a integralização de adicionais R\$ 159 milhões. Adicionalmente, cancelamos parte dos *Bonds* com vencimento em 2017, no valor de US\$ 40,6 milhões. A recompra das notas foi realizada durante o primeiro semestre deste ano e com desconto considerável em relação ao valor de face e faz parte da estratégia de desalavancagem financeira em curso.

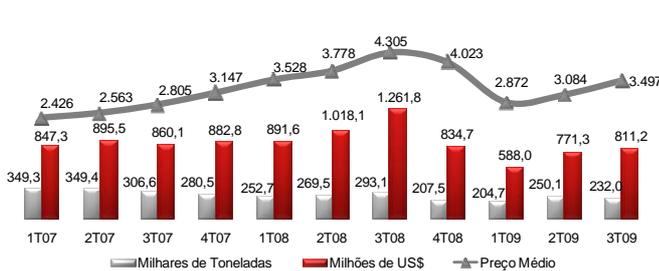
Fernando Galletti Queiroz, Diretor Presidente

Brasil - Panorama Setorial

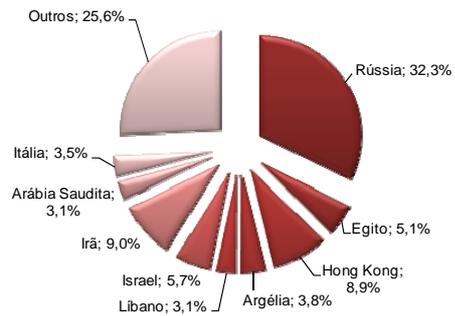
Mercado Externo

Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), a exportação brasileira de carne bovina *in natura* no 3T09 foi de 232,0 mil toneladas ou US\$ 811,2 milhões e apresenta retomada consistente, conforme gráfico abaixo. A Rússia continuou sendo o principal destino dos produtos brasileiros durante este período, com participação de 32,3%. Na comparação anual houve queda de 20,8% no volume exportado e redução de 35,7% na receita, resultando em preços médios em dólar 18,8% menores, reflexo ainda da menor demanda por parte da Rússia comparativamente ao período pré-crise.

Receita e Exportação de carne *in natura*



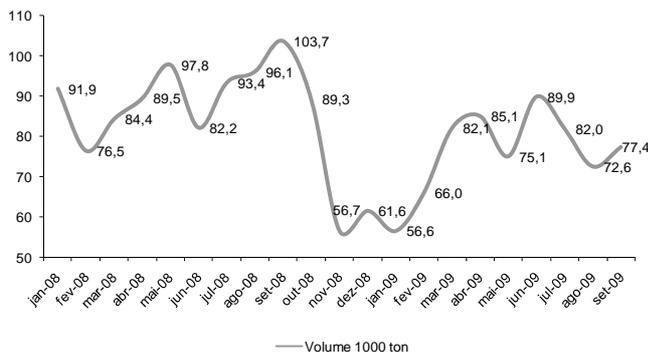
Destino das Exportações Brasileiras – 3T09



Fonte: SECEX, elaboração Minerva

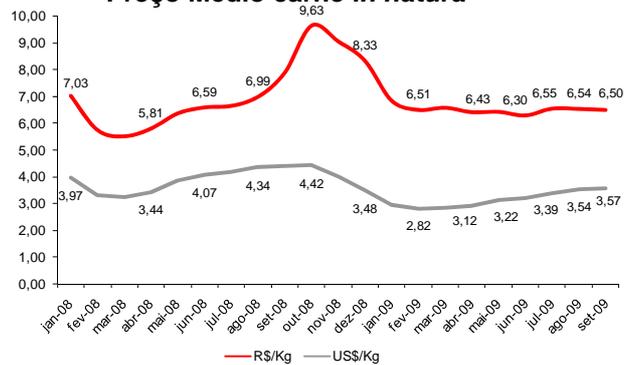
Na comparação com o trimestre anterior houve redução de 7,2% no volume exportado e aumento de 5,2% na receita, consequência dos preços médios em dólar 13,4% superiores, em US\$ 3.497/ton, que mais que compensou a apreciação de 9,9% do real médio em relação ao dólar no período. Como fatores positivos para as exportações brasileiras observamos a abertura do mercado Chileno para a importação de carne *in natura* do Brasil, a demanda crescente de Hong-Kong e a continuidade do aumento gradual de fazendas habilitadas a exportar para o bloco europeu, atualmente em 1.566 registradas no ERAS.

Volume carne *in natura*

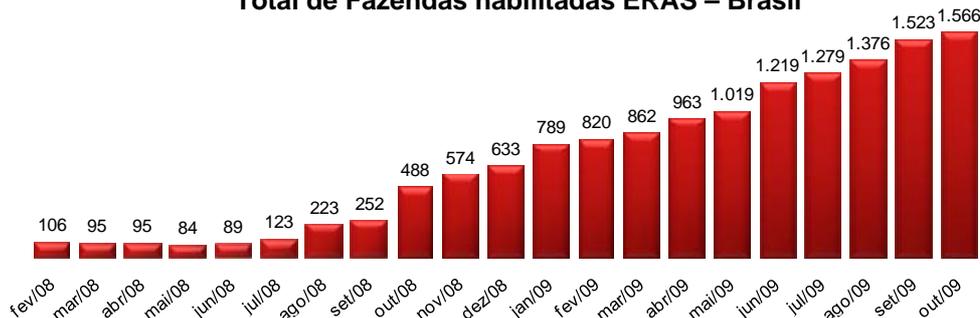


Fonte: SECEX, elaboração Minerva

Preço Médio carne *in natura*



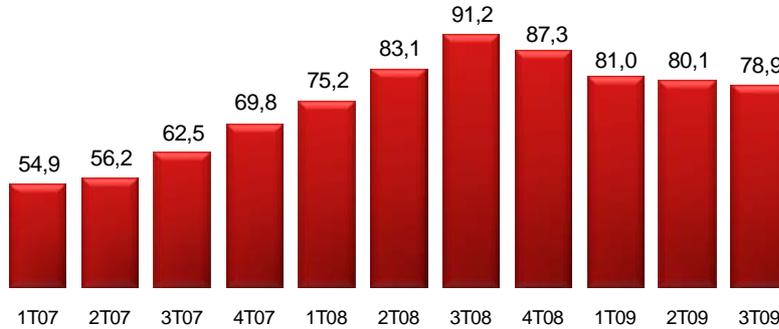
Total de Fazendas habilitadas ERAS – Brasil



Fonte: Comissão Europeia, elaboração Minerva

Mercado Interno

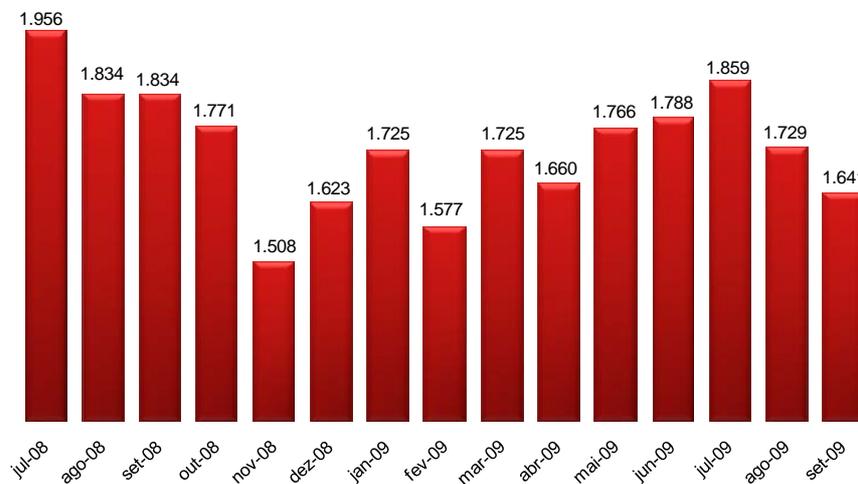
Boi Gordo – Preço Médio (R\$)
(Arroba ~ 15kg)



Fonte: Esalq, elaboração Minerva

O preço médio do boi gordo no Brasil reduziu 1,5% no 3T09 em relação ao 2T09, para um patamar de R\$ 78,9/arroba, apresentando forte redução de 13,5% em relação ao 3T08. A queda no preço da arroba é reflexo da combinação da parcela de animais confinados que se adicionou à oferta do período e as condições climáticas favoráveis, que resultaram numa melhor distribuição de chuvas e melhores pastagens, por consequência aumentando a oferta de animais terminados. Além disto, a própria racionalização do setor diminuiu a pressão sobre a compra de matéria prima, conforme evolução no número de abates abaixo divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Abates Brasil – mil cabeças



Fonte: MAPA, elaboração Minerva

Minerva – Análise dos Resultados

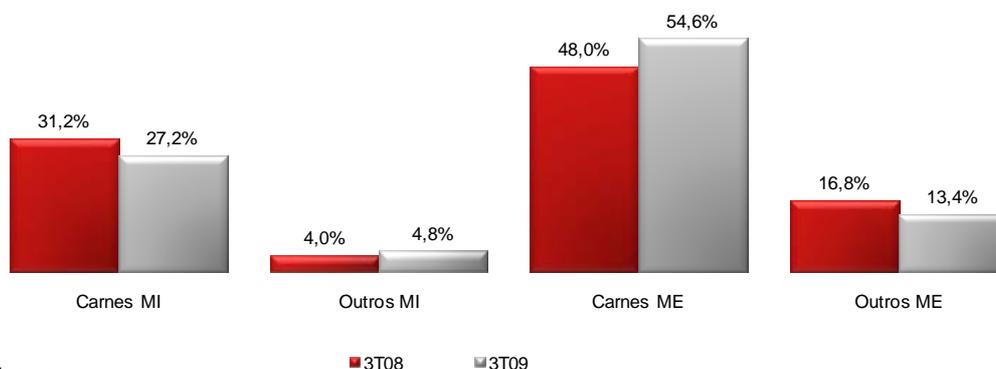
Receita Bruta Consolidado

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Receita Bruta	738,0	677,8	8,9%	678,7	8,7%	2.554,5	2.287,3	11,7%
Mercado Interno	236,0	189,9	24,3%	238,9	-1,2%	831,2	818,0	1,6%
% Receita Bruta	32,0%	28,0%	4,0 p.p	35,2%	-3,2 p.p	32,5%	35,8%	-3,2 p.p
Divisão Carnes ¹	200,4	169,1	18,5%	211,5	-5,2%	726,1	698,8	3,9%
Outros	35,6	20,8	70,8%	27,4	29,8%	105,1	119,3	-11,9%
Mercado Externo	502,0	487,9	2,9%	439,8	14,1%	1.723,3	1.469,3	17,3%
% Receita Bruta	68,0%	72,0%	-4,0 p.p	64,8%	3,2 p.p	67,5%	64,2%	3,2 p.p
Divisão Carnes ¹	402,9	346,2	16,4%	326,1	23,5%	1.251,0	1.097,8	14,0%
Outros	99,1	141,7	-30,1%	113,7	-12,9%	472,3	371,5	27,1%

¹ Inclui Paraguai e coligadas
* Acumulado de 12 meses

A Receita Bruta consolidada do 3T09 apresentou crescimento de 8,7% e 8,9% em relação às receitas do 3T08 e 2T09, respectivamente, totalizando R\$ 738,0 milhões. A divisão carnes representou 81,8% do total das vendas no trimestre e foi a que mais contribuiu para o aumento do faturamento. Combinando (1) nossa excelência em gestão de risco; (2) gestão comercial diferenciada entre commodities (e.g. carne congelada, boi vivo e couros) e produtos de valor agregado (e.g. carne resfriada para exportação, porcionados, produtos da MDF); (3) nossa estratégia de one-stop-shop no mercado doméstico; e (4) nossa diversificada presença no exterior, realizamos freqüentemente ajustes em nossa produção, logística e vendas para maximizar nossas margens entre mercado doméstico e externo e agregar mais valor em nossas operações.

Composição da Receita Bruta Consolidada– (%)

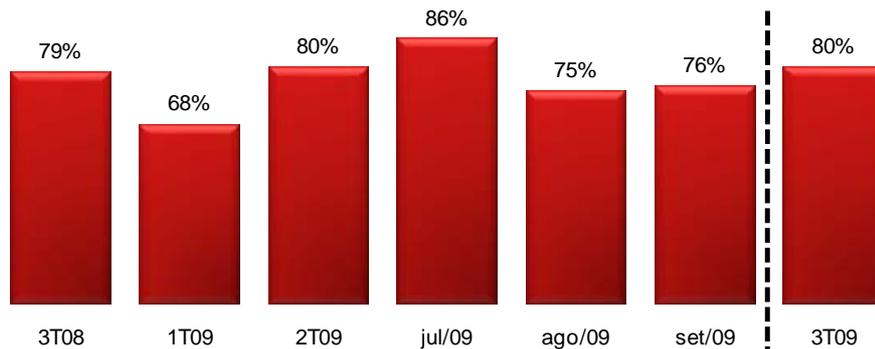


Fonte: Minerva

Como resultado desta estratégia, aumentamos nossas vendas em 24,3% para o mercado interno e 2,9% no mercado de exportação quando comparamos com o 2T09. Na comparação anual, as receitas no mercado doméstico apresentaram estabilidade, enquanto que as exportações evoluíram 14,1%.

Nosso nível de utilização da capacidade permaneceu em 80% durante o 3T09. O mês de julho atingiu recorde histórico de 86% de utilização. Este nível de utilização é reflexo da flexibilidade operacional das plantas para se adaptar as diretrizes da gestão de risco, diferenciação entre produtos e destinos adotada pela Companhia. Iniciaremos nossa operação de abate da planta de Rolim de Moura/RO no 4T09, aumentando a capacidade para 8.100 cabeças/dia. Esta planta já iniciou suas atividades na linha de processamento. Esperamos finalizar o ano de 2009 com capacidade total de processamento em 1.730 ton/dia (equivalente a 10.900 cabeças/dia), seguindo nossa estratégia de capacidade de processamento superior à capacidade de abate.

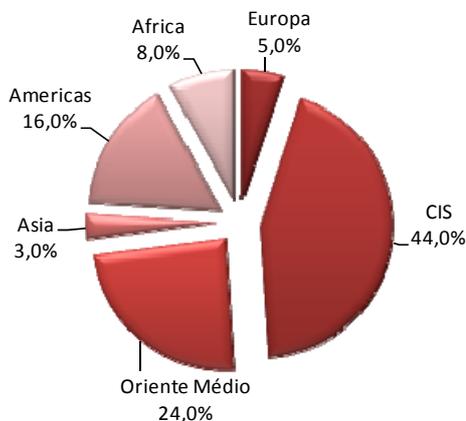
Utilização da Capacidade – (%)



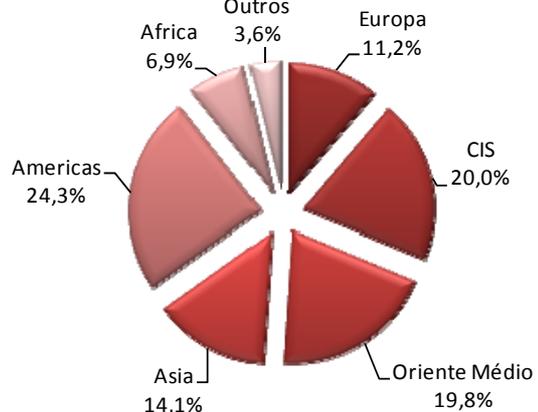
Fonte: Minerva,

Os gráficos abaixo ilustram os principais destinos das exportações do Minerva no 3T09 em comparação ao 3T08. Continuamos com nossa estratégia de maior diversificação percentual dos destinos. Houve diminuição da participação de países do CIS (*Commonwealth of Independent States*) e maior participação de Américas e Ásia. Permaneceremos com nossa estratégia comercial de maior diversificação de mercados, com foco em novos destinos. As vendas para a região das Américas foram impulsionadas pela retomada das exportações para o Chile num período de forte demanda, devido ao período de festas naquele país e pelo retorno das operações de enlatados em conserva para a América do Norte. A menor representatividade do Oriente Médio em relação ao 3T08 ocorreu devido à forte recomposição antecipada dos estoques no 2T09 em antecipação ao *Ramadã*, período em que os muçulmanos praticam jejum religioso.

Breakdown Exportações (R\$) – 3T08



Breakdown Exportações (R\$) – 3T09



Fonte: Minerva

Divisão Carnes

Brasil

A Receita Bruta da Divisão Carnes Brasil aumentou 6,8% em relação ao 3T08 e 17,8% contra o 2T09, totalizando R\$ 579,7 milhões no trimestre. A Receita Bruta de carne *in natura* para o mercado externo cresceu 15,7% e 17,6% em relação à Receita do 3T08 e 2T09, respectivamente, e teve forte influência na continuidade de crescimento na demanda de importantes mercados, como a Europa e países do CIS. Na comparação com o mesmo período de 2008 as vendas internas foram influenciadas pelas férias prolongadas em agosto deste ano, mas evoluíram em 20,0% em comparação ao 2T09 devido à forte demanda doméstica sazonal do trimestre e à nossa estratégia de maximização de margens entre mercados. A evolução nas exportações de carne processada teve como catalisador o fornecimento de enlatados para importantes marcas nas Américas.

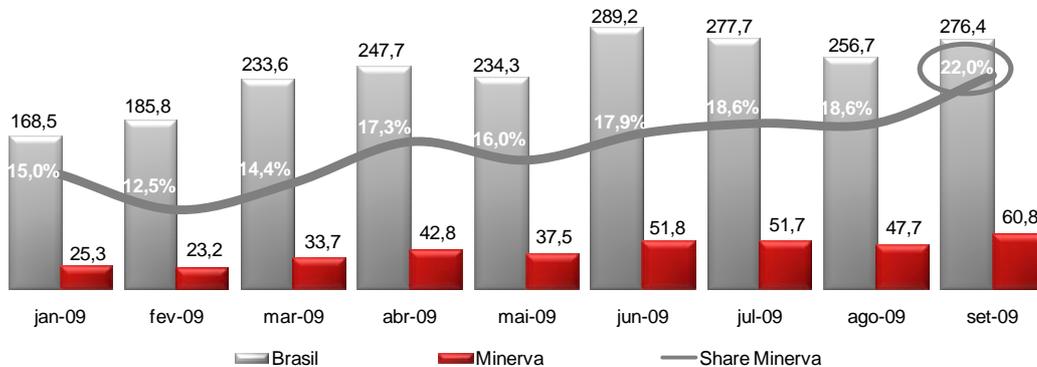
Faturamento (R\$ Milhões)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura – ME	363,8	309,3	17,6%	314,5	15,7%	1.095,1	1.053,5	3,9%
Carne Processada – ME	7,1	1,1	541,1%	2,1	243,8%	25,5	8,9	186,6%
Outros – ME	12,0	16,9	-29,1%	9,5	26,1%	52,6	35,3	48,9%
Sub-Total – ME	382,9	327,3	17,0%	326,1	17,4%	1.173,2	1.097,8	6,9%
Carne In Natura – MI	163,2	136,0	20,0%	186,3	-12,4%	609,6	601,2	1,4%
Carne Processada – MI	2,3	1,7	34,9%	4,9	-53,4%	7,4	13,2	-44,1%
Outros – MI	31,4	27,1	15,9%	25,7	22,4%	94,7	84,3	12,4%
Sub-Total – MI	196,9	164,8	19,4%	216,8	-9,2%	711,7	698,8	1,9%
Total	579,7	492,1	17,8%	542,9	6,8%	1.884,9	1.796,5	4,9%
Volume (Milhares de toneladas)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - ME	46,8	40,5	15,7%	39,1	19,7%	141,9	152,8	-7,2%
Carne Processada - ME	0,8	0,1	562,8%	0,3	196,7%	2,5	35,3	-93,1%
Outros - ME	2,6	3,1	-17,2%	2,2	18,6%	10,0	9,1	9,6%
Sub-Total - ME	50,2	43,7	14,8%	41,5	20,8%	154,3	197,3	-21,8%
Carne In Natura - MI	24,7	20,3	21,3%	27,4	-10,0%	89,2	96,9	-8,0%
Carne Processada - MI	0,3	0,2	51,3%	0,6	-57,3%	0,9	1,9	-54,9%
Outros – MI	3,9	2,2	72,3%	1,7	125,5%	8,8	6,7	31,7%
Sub-Total - MI	28,8	22,8	26,6%	29,8	-3,2%	98,9	105,6	-6,3%
Total	79,0	66,5	18,8%	71,3	10,8%	253,3	302,8	-16,4%
Preço Médio – ME (US\$/Kg)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - ME	4,16	3,68	12,9%	4,82	-13,8%	3,62	4,03	-10,1%
Carne Processada - ME	4,78	4,45	7,4%	4,62	3,4%	4,88	0,15	3215,4%
Outros – ME	2,49	2,62	-5,0%	2,62	-5,1%	2,47	2,26	9,1%
Total	4,08	3,61	13,1%	4,71	-13,2%	3,57	3,25	9,7%
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,87	2,07	-9,9%	1,67	12,0%	2,13	1,71	24,6%
Preço Médio – ME (R\$/Kg)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - ME	7,77	7,64	1,7%	8,04	-3,4%	7,72	6,89	12,0%
Carne Processada - ME	8,93	9,23	-3,3%	7,71	15,9%	10,40	0,25	4029,7%
Outros – ME	4,65	5,44	-14,4%	4,37	6,3%	5,26	3,87	35,9%
Total	7,63	7,49	1,9%	7,85	-2,8%	7,60	5,56	36,6%
Preço Médio – MI (R\$/Kg)	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Carne In Natura - MI	6,61	6,69	-1,1%	6,79	-2,7%	6,83	6,20	10,2%
Carne Processada - MI	8,50	9,53	-10,8%	7,79	9,1%	8,54	6,89	23,9%
Outros – MI	8,13	12,09	-32,7%	14,98	-45,7%	10,71	12,55	-14,7%
Total	6,83	7,24	-5,6%	7,29	-6,2%	7,20	6,62	8,7%

* Acumulado de 12 meses

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

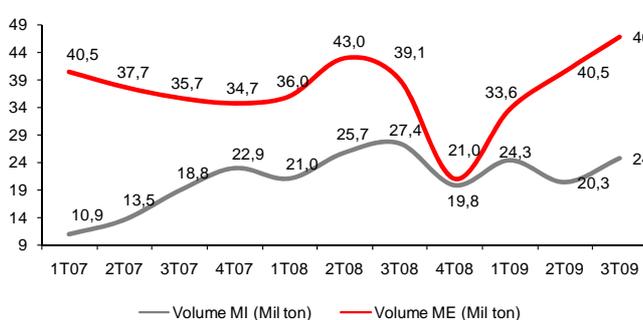
O *market share* nas exportações (US\$ FOB) de carne *in natura* atingiu 20,0% no 3T09 (22,0% no mês de setembro) comparativamente à participação de 11,2% e 16,7% do 3T08 e 2T09, respectivamente.

Evolução da Participação de Mercado

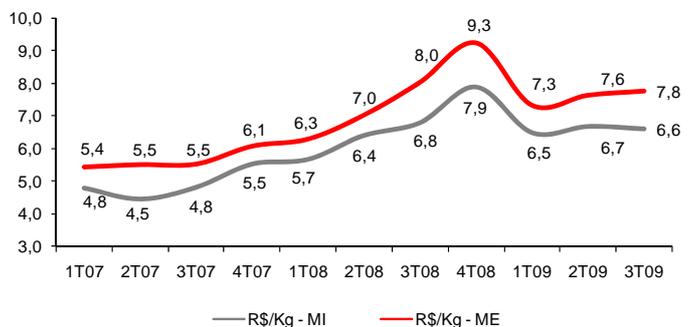


O volume de exportação de carne *in natura* avançou 19,7% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com preços médios 3,4% menores em reais (-13,8% em dólar), para 7,77 R\$/kg, contra um preço médio de 6,53 R\$/kg da média brasileira, segundo dados da SECEX. Esta diferença de valores deveu-se à nossa maior exposição a mercados mais rentáveis, diferentes estratégias de gestão entre produtos e excelência na gestão de risco. Na comparação trimestral, o volume de exportação cresceu 15,7% e o preço em real manteve-se estável.

Volume Carne in natura



Preço Médio Carne in natura



Fonte: Minerva

A variação nos volumes de vendas de carne *in natura* no mercado doméstico foi de -10,0% e +21,3% contra o 3T08 e 2T09, respectivamente, com o preço médio 2,7% menor comparativamente ao 3T08 e 1,1% em relação ao 2T09.

Outros

Na comparação com o 3T08, as receitas no mercado externo e interno das outras divisões da Companhia apresentaram estabilidade de desempenho. Este resultado foi positivamente influenciado pela divisão de gado vivo e contrabalançado pela divisão couros.

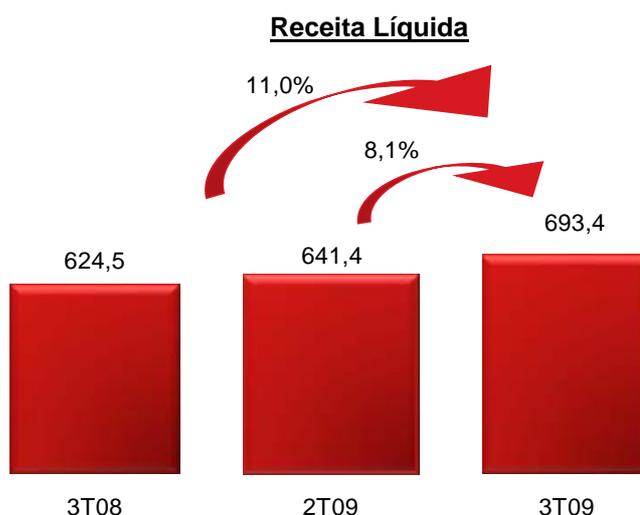
A Receita Líquida da JV Minerva Dawn Farms, planta de *Cooked Frozen*, apresentou um crescimento de 133% em relação ao trimestre anterior e está de acordo com o cronograma previsto de elevação da capacidade utilizada, já com o processamento das proteínas bovinas, de frango e suína para clientes do segmento de *food-services*. A MDF obteve mais certificações pelo Governo Brasileiro para produtos exportados no 3T09 e tem obtido demanda crescente no mercado doméstico.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida reportada no 3T09 avançou 11,0% e 8,1% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, para R\$ 693,4 milhões. No acumulado de doze meses a variação na receita líquida foi de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Receita Bruta	738,0	677,8	8,9%	678,7	8,7%	2.554,5	2.287,3	11,7%
Deduções e Abatimentos	(44,6)	(36,4)	22,5%	(54,2)	-17,7%	(176,0)	(185,4)	-5,1%
Receita Líquida	693,4	641,4	8,1%	624,5	11,0%	2.378,5	2.101,9	13,2%

* Acumulado de 12 meses



Fonte: Minerva

Custo das Mercadorias Vendidas

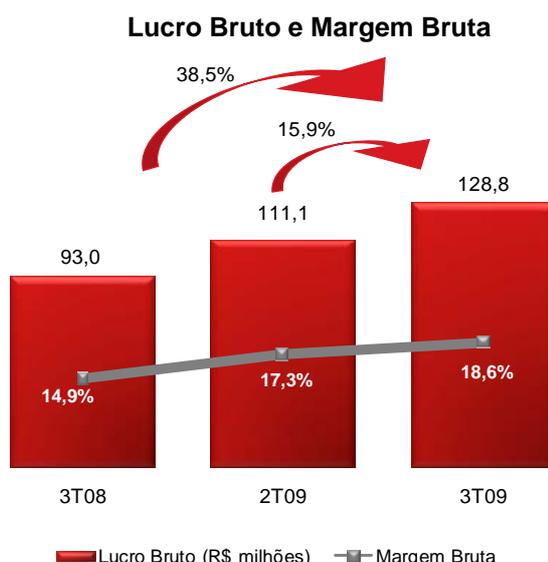
O CMV de R\$ 564,6 milhões no 3T09 foi 6,2% superior ao do 3T08 e 6,5% em relação ao 2T09. Com a redução do custo médio de nossa principal matéria-prima, maior utilização dos ativos e maturação dos investimentos, obtivemos ganhos de escala e diluímos nossos custos fixos de fabricação.

Lucro Bruto

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Receita Líquida	693,4	641,4	8,1%	624,5	11,0%	2.378,5	2.101,9	13,2%
CMV	(564,6)	(530,3)	6,5%	(531,5)	6,2%	(1.958,3)	(1.721,3)	13,8%
Lucro Bruto	128,8	111,1	15,9%	93,0	38,4%	420,2	380,6	10,4%
Margem Bruta	18,6%	17,3%	1,2 p.p	14,9%	3,7 p.p	17,7%	18,1%	-0,4 p.p

* Acumulado de 12 meses

Conseqüentemente, o lucro bruto totalizou R\$ 128,8 milhões no trimestre, 38,4% superior ao 3T08 e 15,9% contra o 2T09, apresentando ganho de margem bruta de 3,7 p.p para 18,6%.



Fonte: Minerva

Despesas SG&A

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Despesas com Vendas	(72,5)	(57,6)	26,0%	(47,3)	53,2%	(238,2)	(198,2)	20,2%
% Receita Líquida	10,5%	9,0%	1,5 p.p	7,6%	2,9 p.p	10,0%	9,4%	0,6 p.p
Despesas G&A	(15,3)	(18,7)	-17,9%	(10,9)	40,0%	(62,7)	(41,5)	51,2%
% Receita Líquida	2,2%	2,9%	-0,7 p.p	1,8%	0,5 p.p	2,6%	2,0%	0,7 p.p
Despesas Operacionais	(87,8)	(76,2)	15,2%	(58,3)	50,7%	(300,9)	(239,6)	25,6%
% Receita Líquida	12,7%	11,9%	0,8 p.p	9,3%	3,3 p.p	12,7%	11,4%	1,3 p.p

* Acumulado de 12 meses

Despesas Com Vendas

No 3T09, as despesas com vendas totalizaram R\$ 72,5 milhões, representando 10,5% da receita líquida, aumento de 2,9 p.p. contra o 2T09. O aumento das despesas com vendas deveu-se às despesas com frete de exportação marítima e terrestre 85% superiores em relação ao 3T08, decorrente da maior parcela de transporte CIF (custo, seguro e frete) em nossas vendas.

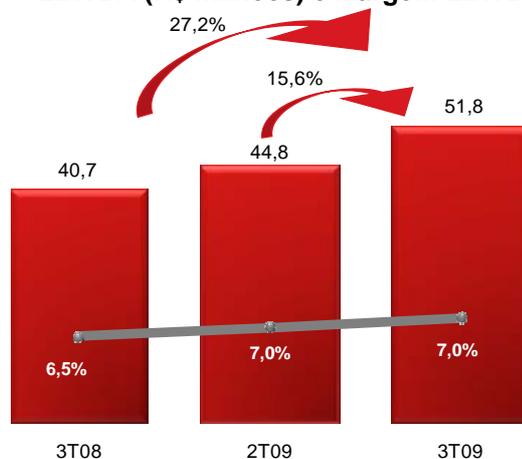
Despesas Gerais e Administrativas

No 3T09, as despesas G&A representaram 2,2% da receita líquida de vendas, acréscimo de 1,8 p.p. contra o 3T08, devido ao acréscimo das operações da Minerva Dawn Farms.

EBITDA

O EBITDA do 3T09 foi de R\$ 51,8 milhões, um forte aumento de 27,3% em relação ao 3T08 e expansão de 1,0 p.p. na margem, para 7,5%. Atribuimos este bom resultado aos investimentos realizados em 2008, nossa estratégia comercial de diferenciação na gestão de vendas dos produtos que produzimos e comercializamos e em nossa gestão de risco.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Fonte: Minerva

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,9	56,9	-89,5%	(55,2)	-110,8%	(115,9)	(21,1)	449,6%
(+) IR e CS e Diferidos	2,8	2,8	0,8%	(12,4)	ns	(11,7)	6,6	ns
(+) Outras receitas Oper.	-	-	ns	-	ns	(0,0)	1,7	ns
(+) Resultado Finan. Líquido	32,2	(24,7)	ns	102,4	-68,5%	246,9	153,9	60,5%
(+) Depreciação e Amortização	10,8	9,9	9,1%	5,9	82,7%	39,3	19,8	99,1%
EBITDA	51,8	44,8	15,5%	40,7	27,2%	158,7	160,8	-1,3%
Margem EBITDA	7,5%	7,0%	0,5 p.p	6,5%	1,0 p.p	6,7%	7,6%	-1,0 p.p

* Acumulado de 12 meses

EBIT (Resultado Operacional)

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R\$ 41,0 milhões no 3T09, crescimento de 17,9% em relação ao 3T08 e 5,9% de margem operacional, expansão de 0,3 p.p. nesta mesma comparação.

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
EBITDA	51,8	44,8	15,5%	40,7	27,3%	158,7	160,8	-1,3%
Depreciação	10,8	9,9	9,1%	5,9	82,7%	39,3	19,8	99,1%
EBIT	41,0	34,9	17,3%	34,8	17,9%	119,3	141,0	-15,4%
Margem EBIT	5,9%	5,4%	0,5 p.p	5,6%	0,3 p.p	5,0%	6,7%	-1,7 p.p

* Acumulado de 12 meses

Resultado Financeiro

Apresentamos Despesa financeira de R\$ 32,2 milhões no trimestre, contra uma despesa de R\$ 102,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, que havia sido impactado pelo resultado da variação cambial.

Resultados do 3T09

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Juros Passivos	(30,0)	(30,0)	-0,1%	(21,8)	37,7%	(143,8)	(74,7)	92,4%
Varição Cambial	31,9	86,7	-63,2%	(80,7)	ns	(122,0)	24,2	63,6%
Outros	(34,2)	(31,9)	7,0%	0,1	ns	(51,3)	(3,2)	ns
Resultado Líquido	(32,2)	24,7	ns	(102,4)	ns	(317,1)	(53,8)	489%

* Acumulado de 12 meses

Lucro Líquido

Registramos um lucro líquido de R\$ 5,9 milhões no 3T09, com margem líquida de 0,9%.

R\$ Milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %	Set09*	Set08*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,9	56,9	-89,5%	(55,2)	Ns	(115,9)	(21,1)	-649,6%
(+) Despesas com BOND	-	-	-	-	-	-	1,8	-
IR e CS sobre despesas BOND	-	-	-	-	-	-	(0,6)	ns
Lucro Líquido	5,9	56,9	-89,5%	(55,2)	-110,8%	(115,9)	(19,9)	-683,1%
% Margem Líquida	0,9%	8,9%	-8,0 p.p	-8,8%	9,7 p.p	-4,9%	-0,9%	-3,9 p.p

* Acumulado de 12 meses

Estrutura de Capital

O Minerva continuou no 3T09 com manutenção de elevado saldo em caixa e perfil da dívida com vencimento concentrado no longo prazo. Em 30/09/2009 a Companhia apresentava R\$ 407,3 milhões em disponibilidades, valor superior a mais de dois meses de compra de insumos e no mesmo nível da totalidade dos vencimentos de curto prazo.

R\$ milhões	3T09	2T09	Var. %	3T08	Var. %
Dívida de Curto Prazo	417,0	455,0	-8,4%	185,7	124,5%
% Dívida de Curto Prazo	34,0%	33,9%	0,2 p.p	17,0%	17,0 p.p
Moeda Nacional	89,5	189,2	-52,7%	76,5	17,0%
Moeda Estrangeira	327,5	265,8	23,2%	109,2	199,9%
Dívidas de Longo Prazo	807,7	888,1	-9,0%	905,3	-10,8%
% Dívida de Longo Prazo	66,0%	66,1%	-0,2 p.p	83,0%	-17,0 p.p
Moeda Nacional	249,9	242,4	3,1%	149,6	67,1%
Moeda Estrangeira	557,8	645,7	-13,6%	755,7	-26,2%
Dívida Total	1.224,7	1.343,1	-8,8%	1.091,0	12,3%
Moeda Nacional	339,4	431,6	-21,4%	226,1	50,1%
Moeda Estrangeira	885,3	911,5	-2,9%	864,9	2,4%
(Disponibilidades)	(407,3)	(405,7)	0,4%	(565,5)	-28,0%
Dívida Líquida	817,4	937,4	-12,8%	516,0	58,4%

Aproximadamente 66% da dívida permaneceram concentradas no longo prazo, totalizando uma dívida líquida de R\$ 817,4 milhões. A redução do endividamento líquido em comparação ao trimestre anterior teve como principal razão a amortização de parte da dívida e a variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira. O múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses reduziu em 1,22x, para 5,15x no trimestre.

Ratios de Liquidez

A Companhia apresentou índices de liquidez corrente de 1,87 e liquidez imediata de 0,65, que estão entre os melhores do setor.

em x	3T09	2T09	3T08
Liquidez Corrente	1,87	1,68	2,33
Liquidez Imediata	0,65	0,64	0,97

Administração do Capital de Giro

A constante procura por eficiência na administração do capital de giro propiciou forte redução do ciclo de conversão em caixa para o menor nível dos últimos anos.

em dias	3T09	2T09	3T08
Recebíveis	31	34	40
(+) Estoques	41	44	51
(-) Fornecedores	26	31	32
(=) Ciclo de Caixa	46	47	60

Retorno sobre Capital Investido

A estabilidade da rentabilidade de nossas operações é consequência dos investimentos em *Green-Field* dimensionados adequadamente à estratégia comercial da empresa (gestão de riscos e diferenciação na gestão de produtos).

em %	3T09	2T09	3T08
ROIC	2,9	2,5	4,3

Vencimentos de Curto Prazo e Longo Prazo

Na tabela abaixo, segue o detalhamento dos vencimentos da dívida por prazo, ambos em moeda nacional e estrangeira. Destacamos a concentração de 31% dos vencimentos em 2017.

MOEDA NACIONAL			MOEDA ESTRANGEIRA		
	2T09	3T09		2T09	3T09
3T09	139.597		3T09	41.596	
4T09	105.680	34.614	4T09	19.893	114.496
1T10	31.775	7.538	1T10	40.086	80.023
2T10	37.902	19.421	2T10	19.893	36.037
3T10		27.903	3T10		96.929
2010	47.991	11.389	2010	51.582	17.280
2011	120.912	93.473	2011	64.275	97.331
2012	34.814	38.758	2012	40.387	57.786
2013	28.080	21.385	2013	33.069	48.245
2014	6.594	12.371	2014	-	4.845
2015	6.498	12.275	2015	-	2.422
2016	6.498	12.275	2016	-	-
2017	542	48.003	2017	390	329.908
TOTAL	566.882	339.405	TOTAL	311.171	885.302

No 3T09 foram liberados mais R\$ 23 milhões em recursos contratados diretamente com instituições de fomento. A liberação dos recursos para este fim ocorre mediante prestação de contas de gastos dos investimentos realizados no ano de 2008.

AUMENTO DE CAPITAL

A Companhia realizou operação de aumento de capital por subscrição privada no valor de R\$ 159 milhões no 3T09 a um preço de emissão de R\$ 5,30 por ação. A proposta inicial obteve 97% de adesão e os 3% (R\$ 5,1 milhões) relativos às sobras de direito de subscrição serão integralizadas no trimestre seguinte.

A proporção de ações subscritas pelo acionista controlador e mutações no PL relativas a esta operação resumem-se nos quadros abaixo:

Acionistas	Nº de Ações Subscritas	Valor Integralizado	% do aumento de Capital
Controladores	20.400.000	R\$ 108.120.000	68,00%
Acionistas Minoritários	8.630.639	R\$ 45.742.386	28,77%
Total	29.030.639	R\$ 153.862.386	96,77%

Mutação no PL	2T09	3T09
Nº de ações	75.000.000	104.030.639
Capital Social Integralizado	R\$ 88.729.000	R\$ 242.591.000

Os acionistas que exerceram seu direito de preferência receberam bônus de subscrição (*warrants*) proporcional ao número de ações emitidas, com características semelhantes a uma opção de compra americana das ações do Minerva, com preço de exercício de R\$ 5,30 e prazo de vencimento de dois anos encerrados em 01/set/2011.

A operação teve como principal objetivo reforçar a estrutura de capital da empresa, além do impacto positivo na liquidez/negociabilidade das ações. A desalavancagem financeira, considerando-se a variação cambial do período (dólar final, 3T09x2T09: -9,9%) e a amortização de parte da dívida, configura-se conforme abaixo:

Desalavancagem Financeira	2T09	3T09
Dívida Líquida/Capitalização Líquida	0,72	0,43
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	6,37x	5,15x

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 3T09 totalizaram R\$ 25 milhões, direcionados à expansão de capacidade na unidade de Araguaína/TO, à finalização da planta de Rolim de Moura/RO e reativação da Planta de Goianésia/GO. No acumulado de 2009, subtraindo-se os R\$11 milhões da incorporação da Lord Meat, investimos R\$ 79 milhões em imobilizado em 2009.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Homologação de aumento de capital

Em 09 de outubro de 2009, a Companhia realizou o rateio das sobras referente ao aumento de capital de 910.036 ações, ao preço de emissão de R\$ 5,30 por ação, totalizando o valor de R\$ 4.823.190,80 (quatro milhões, oitocentos e vinte e três mil, cento e noventa reais e oitenta centavos).

Em 22 de outubro de 2009, a Companhia realizou um leilão especial aonde foram subscritas as 59.325 ações remanescentes ao preço de R\$ 7,23 por ação, totalizando o valor de R\$ 428.919,75 (quatrocentos e vinte oito mil, novecentos e dezenove reais e setenta e cinco centavos).

Assim, finalizamos nossa operação de aumento de capital que foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2009, onde foram integralizadas 30.000.000 de ações, no valor total de R\$ 159.114.498,25 (cento e cinquenta e nove milhões, cento e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), sendo que o valor adicional obtido pela Companhia no leilão das sobras que totaliza o valor de R\$ 114.498,25 (cento e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), e que ultrapassou a parte do preço da emissão das ações destinadas à formação do capital social, será destinado à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

Recompra e cancelamento de Bonds

Em 12 de novembro de 2009, o Minerva realizou o cancelamento parcial de notas com vencimento em 2017 recompradas no mercado com desconto em relação ao seu valor de face, totalizando US\$ 40,6 milhões.

SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro e exportação de boi vivo e está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 100 países. A Companhia tem uma capacidade diária de abate de 6.600 cabeças de gado e de processamento de 1.730 toneladas de carne bovina, equivalente a aproximadamente 10.900 cabeças. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul e no Paraguai, o Minerva opera oito plantas de abate e desossa, um curtume e seis centros de distribuição, além de atuar também no segmento de *Food Services* através da *Joint Venture* Minerva Dawn Farms (MDF). Nos últimos doze meses findos em set/09, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 2,6 bilhões, representando crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO

	3T09	2T09	3T08	3T09 x 2T09	3T09 x 3T08
Receita de vendas para o exterior	501.998	487.923	439.829	2,9%	10,9%
Receita de vendas internas	235.990	189.897	238.897	24,3%	-20,5%
Receita bruta de vendas	737.988	677.820	678.726	8,9%	-0,1%
Deduções e abatimentos	(44.635)	(36.429)	(54.230)	22,5%	-32,8%
Receita líquida de vendas	693.353	641.391	624.496	8,1%	2,7%
Custo das mercadorias vendidas	(564.581)	(530.251)	(531.451)	6,5%	-0,2%
Lucro bruto	128.772	111.140	93.045	15,9%	19,4%
Com vendas	(72.497)	(57.559)	(47.325)	26,0%	21,6%
Administrativas e gerais	(15.323)	(18.665)	(10.946)	-17,9%	70,5%
Resultado Financeiro Líquido	(32.249)	24.732	(102.418)	-230,4%	-124,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Despesas com IPO	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(120.069)	(51.492)	(160.690)	133,2%	-68,0%
Lucro operacional	8.703	59.648	(67.645)	-85,4%	-188,2%
Lucro antes dos impostos diretos	8.703	59.648	(67.645)	-85,4%	-188,2%
IR e contribuição social - corrente	(2.788)	(8.358)	(10.638)	-66,6%	-21,4%
IR e contribuição social - diferido	-	5.593	1.809	-100,0%	209,2%
Participação minoritária	34	16	-	112,5%	ns
Lucro líquido do período	5.949	56.899	(55.198)	-89,5%	-203,1%
EBITDA	51.781	51.781	40.700	0,0%	27,2%
Margem EBITDA	7,5%	7,0%	6,5%	0,1 p.p	0,5 p.p

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

ATIVO	30/9/2009	30/6/2009	30/9/2008
Ativo circulante			
Caixa e bancos	407.269	405.678	565.522
Contas a receber de clientes	235.209	236.925	274.788
Estoques	250.995	257.564	296.567
Impostos a recuperar	274.170	217.982	207.244
Outros créditos	14.924	21.042	18.179
Total do ativo circulante	1.182.567	1.139.191	1.362.300
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	23.550	21.146	21.726
Impostos a recuperar	99.472	94.635	104.296
Outros créditos	3.835	2.478	11.285
Despesas a apropriar	-	-	8.784
Depósitos judiciais	3.627	3.452	3.273
Realizável a longo prazo	130.484	121.711	149.364
Investimentos	-	-	-
Imobilizado Líquido	724.746	709.422	547.707
Diferido	-	-	10.319
Intangível	15.866	15.780	17.657
Permanente			
Total do ativo não circulante	871.096	846.913	725.047
Total do ativo	2.053.663	1.986.104	2.087.347
PASSIVO			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	416.958	455.030	185.756
Fornecedores	159.091	180.789	185.748
Obrigações fiscais e trabalhistas	48.892	31.919	35.313
Outras contas a pagar	5.625	8.518	78.143
Adiantamento de clientes	686	-	-
Partes Relacionadas	-	-	99.500
Provisões tributárias	-	-	619
Total do passivo circulante	631.252	676.256	585.079
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	807.743	888.081	905.322
Tributos diferidos	28.380	28.380	59.344
Obrigações fiscais e trabalhistas	29.969	-	18.869
Provisão para contingências	22.807	22.386	23.751
Partes relacionadas	3.094	631	-
Outras contas a pagar	-	-	489
Total do passivo não circulante	891.993	939.478	1.007.775
Participações minoritárias	662	279,71	303
Capital social	242.591	88.729	88.729
Ações em Tesouraria	-	(445)	-
Reserva de capital	300.253	300.253	300.253
Reserva de reavaliação	94.812	95.929	99.277
Ajustes acumulados de conversão	(2.413)	(1.823)	-
Reserva de lucros	38.429	38.428	38.429
Lucros acumulados	(143.916)	(150.981)	(32.498)
Patrimônio líquido	529.756	370.090	494.190
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.053.663	1.986.104	2.087.347

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa	2009	2008
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido	63.812	(35.848)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	31.868	15.705
Resultado na venda de ativos permanentes	-	87
Realização de tributos diferidos - diferenças temporárias	(15.820)	(1.599)
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(1.120)	(1.121)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Encargos financeiros	89.801	27.136
Variação cambial não realizada	(240.027)	89.107
Provisão para contingências	(263)	2.041
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(18.175)	(81.922)
Estoques	45.965	(94.301)
Tributos a recuperar	(61.010)	(93.627)
Contas a receber de partes relacionadas	(2.157)	80.735
Créditos diversos	(713)	(7.328)
Fornecedores	18.383	47.155
Obrigações trabalhistas e tributárias	31.026	(6.673)
Adiantamento de clientes	(305)	3.489
Depósitos judiciais	(302)	1.067
Contas a pagar	(30.376)	51.946
Caixa Aplicado nas Atividades Operacionais	(89.413)	(3.951)
Fluxo de Caixa de Operações de Investimentos		
Baixa de investimentos	-	-
Intangível	(612)	(16.664)
Acréscimo do imobilizado	(90.864)	(232.663)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos	(91.476)	(249.327)
Fluxo de Caixa de Atividades Financeiras		
Amortização de empréstimos	(371.070)	(74.177)
Encargos financeiros líquidos	(95.363)	(27.027)
Ingressos de empréstimos	431.437	543.558
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(34.996)	442.354
Das atividades de financiamento com acionistas		
Variação na participação de minoritários	339	-
Ajuste para conversão de balanços	2.413	-
Integralização de capital social	153.862	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	156.614	-
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(59.271)	189.076
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	466.540	376.446
No fim do exercício	407.269	565.522
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	(59.271)	189.076